

Seis pré-candidaturas concorrem à eleição para prefeito do Recife



As eleições de 2024 serão realizadas no dia 6 de outubro. Desta vez, os eleitores dos 5.570 municípios irão eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Em Recife, a corrida eleitoral conta com seis pré-candidatos, sendo duas mulheres na disputa.

De 20 de julho a 5 de agosto são realizadas as convenções partidárias para deliberar sobre coligações e escolher os candidatos às prefeituras, bem como aos cargos de vereador. Definidas as candidaturas, as coligações têm até o dia 15 de agosto para registrar os nomes na Justiça Eleitoral.

Confira os pré-candidatos e a intenção de voto espontânea na Pesquisa do Datafolha de julho



Confira o índice de rejeição da Pesquisa Datafolha

O Datafolha pesquisou em qual candidato os eleitores não votariam de jeito nenhum:

Gilson Machado (PL):	38%
Tício Teles (Novo):	36%
Túlio Gadêlha (Rede):	34%
Simone Fontana (PSTU):	31%
Dani Portela (PSOL):	28%
Daniel Coelho (PSD):	27%
João Campos (PSB):	8%
Não sabem:	5%
Branco/nulo/nenhum:	2%

Quais os principais problemas do Recife, segundo os eleitores

A pesquisa Datafolha solicitou que os eleitores respondessem, de forma espontânea, qual o principal problema do Recife. Em primeiro lugar ficou a saúde/hospitais/postos de saúde, com 19%; seguida pela segurança/violência/criminalidade, 18%; enchentes/canalização de esgoto: 10%; saneamento básico: 10%; calçamento/asfaltamento/buracos: 8%; limpeza/coleta de lixo: 4%; Transporte coletivo: 4%; educação/escolas/creches: 3%; trânsito: 3%; desemprego: 2%; barreiras/encostas: 2%; moradia: 2%; entre outros.





Confira o perfil dos pré-candidatos à Prefeitura do Recife



Dani Portela
(PSOL)

A deputada estadual Dani Portela (PSOL) já concorreu ao governo de Pernambuco, em 2018. Naquele momento, ela ficou em terceiro lugar na disputa. Em 2020, foi a vereadora mais bem votada do Recife, com 14.114 votos. Na última eleição, concorreu ao cargo na Assembleia Legislativa de PE, sendo eleita com 38.215 votos.



Daniel Coelho
(PSDB)

Daniel Coelho filiou-se recentemente ao PSD. Tem como madrinha a governadora Raquel Lyra (PSDB) e a vice, Priscila Krause (Cidadania). Foi secretário de Turismo e Lazer do governo, desincompatibilizando-se para disputar a eleição. Ele já foi do PV, PSDB e Cidadania (antes PPS). Concorreu 2 vezes à PCR (2012 e 2016, pelo PSDB). Foi vereador em 2004 e 2008 e deputado federal em 2010 e 2018. Em 2022, tentou a reeleição, mas perdeu.



Gilson Machado
(PL)

Apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Gilson Machado foi ministro do Turismo e presidente da Embratur. Em 2022, concorreu ao Senado, mas foi derrotado, ficando em segundo lugar na disputa. É empresário da área cultural, sanfoneiro e líder da banda Brucelose. Machado está em seu oitavo partido político.



João Campos
(PSB)

Candidato à reeleição, João Campos é filho do ex-governador Eduardo Campos e neto do ex-governador Miguel Arraes. Foi chefe de gabinete do ex-governador Paulo Câmara em 2016. Elegeu-se deputado federal, em 2018, com mais de 400 mil votos, mas não concluiu o mandato porque assumiu a prefeitura. Ao ser empossado em 2021, tinha apenas 27 anos, tornando-se o mais jovem prefeito de uma capital brasileira.



Simone Fontana
(PSTU)

Professora das redes públicas estadual e municipal do Recife, Simone Fontana vem do ativismo político desde os anos 90. Em 2022, foi candidata a deputada federal, mas não venceu. Em 2016, disputou a PCR, tendo 1.029 votos no 1º turno.



Tício Teles
(NOVO)

Ex-chefe de gabinete da vice-governadora Priscila Krause (Cidadania), Tício Teles é advogado. Já atuou como secretário de Planejamento de Belo Jardim; coordenador-geral de administração e diretor de planejamento do MEC (2017 e 2019). Foi candidato a vereador pelo Novo (2020), e pelo DEM (2008), perdendo em ambas as disputas.

EXPEDIENTE

Fazendários em Pauta

Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - **Afrem Sindical**
Edição: **Julho/2024**

📍 Rua Professor Andrade Bezerra, 64, Parnamirim, Recife-PE, CEP: 52.060-270
📞 Fones: 3441-6044 / 99756-0826

🌐 www.afremsindical.org.br
✉ afremsindical@afremsindical.org.br
📱 @afremsindical

Diretoria Executiva Biênio: 2024/2025
Presidente: **Fábio Macêdo**
Secretário-geral: **João Victor**
Dir. de Assuntos Sindicais: **Manfredo Sarda**
Dir. Social: **Jéssica Lorena**

Diretor de Aposentados: **José Anchieta**
Dir. Administrativo-Financeiro: **Luiz Ferreira**
Suplentes: **Antônio Gomes e Hélio Max**

Jornalista responsável e edição: **Andréa Pessoa**
e-mail: andrea.pessoa14@gmail.com
Projeto gráfico e diagramação: Alexandre Oliveira
e-mail: alexandre@afrem.org.br

Projeto de regulamentação da Reforma Tributária é aprovado antes do recesso parlamentar

O primeiro projeto que regulamenta a Reforma Tributária foi aprovado na Câmara Federal no dia 10/7, antes do recesso parlamentar. A votação obteve 336 votos a favor e 142 contrários. A proposta segue agora para o Senado.

Neste momento, o projeto define as regras para as cobranças dos três impostos sobre o consumo (IBS, CBS e Imposto Seletivo). As mudanças não são imediatas e serão implantadas nos próximos anos, indo até 2033.

O texto final do projeto foi um substitutivo, apresentado pelo relator, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). Unindo governo e oposição, o destaque de maior repercussão foi a emenda que prevê alíquota zero de dois tributos (IBS e CBS) para carnes, peixes, queijos e sal.

Neste destaque, o resultado da votação foi de 477 votos contra 3. A emenda foi enviada por um deputado da oposição, Rodolfo Nogueira (PL-MS). Em entrevista coletiva, o deputado Reginaldo Lopes disse que esta era uma demanda da sociedade brasileira e do presidente Lula, sendo bem aceito pelos parlamentares.

Por outro lado, esta não foi a opinião do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Nos bastidores, o parlamentar disse que a medida seria uma "insanidade". A equipe econômica do Governo Federal também foi contra a isenção dos impostos das proteínas animais. Os técnicos do ministro Fernando Haddad discordaram porque haverá um impacto na arrecadação.



Na prática, a equipe econômica calcula que a isenção das carnes aumentará em cerca de 0,53 ponto percentual a alíquota do imposto único. Este incidirá sobre os demais produtos, para manter a arrecadação tributária como está atualmente.

Além destas, outras mudanças estão previstas, como por exemplo, a cobrança do imposto seletivo (imposto do pecado), e prevê mudanças em relação ao mecanismo de devolução de imposto para população inscrita no Cadastro Único do Governo Federal, o chamado "cashback". Será destinado às famílias com renda per capita de até meio salário-mínimo

Confira os alimentos da cesta básica nacional que terão alíquota zero

Carne, Arroz, Leite e fórmulas infantis definidas por previsão legal

Cocos, Café, Óleo de soja, Farinha de mandioca, Farinha, grãos ou flocos de milho

Manteiga, Margarina
Feijões, Raízes e tubérculos

Farinha de trigo, Aveia, Açúcar, Massas alimentícias, Pão do tipo comum, ovos

Produtos hortícolas, com exceção de cogumelos e trufas

Frutas frescas ou refrigeradas e frutas congeladas sem adição de açúcar

Auditor Marcelo Pimentel lança composições autorais com temática nordestina

O talento para a área musical do auditor Marcelo Pimentel começou na adolescência, com 13 anos. De lá para cá, muita coisa aconteceu, mas a vontade de compor e tocar continuou até que em 2019 começou um projeto musical e este ano, em junho, lançou “Aboiando vida afora”, música disponível no Youtube. O interessado pode acessar no link <https://bit.ly/4cU7Rbd> ou pelo perfil no instagram [@marcelolpimentel](https://www.instagram.com/marcelolpimentel).

Marcelo começou cedo a incursão musical, desde a adolescência, a partir dos 13 anos. Observava os primos mais velhos tocarem violão e foi estimulado pela família. Aprendeu com o violão e a viola nordestina. “Fiz iniciação com professor, que me deu as primeiras dicas. Foi importante. Depois de um ano, segui como autodidata”.

Na Secretaria de Finanças, Pimentel atua no controle da Dívida Pública. “Desde a minha nomeação, passei pela então AT (Assessoria Técnica) do Gabinete da SEFIN (2003 a 2006). Depois assumi a então DGAF (atual GGAF – Gerência-geral de Administração Financeira) de 2006 a 2011. De 2012 para cá, tenho



estado na área da Dívida Pública, vinculada à GGAF”.

Ele explica que vai se aposentar no final de 2027. “Planejo me dedicar aos projetos musicais, reforçado com a reação do público que toma conhecimento do que ando compondo e gravando. Sinto que tenho mais a colaborar com a cultura na nossa região”.

Influência musical é inspirada em Luiz Gonzaga

Jornal - A música do YouTube é de sua autoria? Explica como foi o processo de criação.

Marcelo Pimentel - A música Aboiando Vida Afora é de minha autoria. Surgiu das influências principais que tenho: Luiz Gonzaga, Quinteto Violado, Banda de Pau e Corda e música Armorial. Na vasta obra de Gonzaga, há um lado crítico, que questiona a realidade do Sertão nordestino. Quem não lembra de “Vozes da Seca”, composta por ele e Zé Dantas? Foi na linha de Vozes da Seca, que decidi questionar a vida daquela gente sertaneja, tão brava, que ainda batalha um bocado para permanecer no seu chão e não ter que migrar para o Sul do País. Fico, às vezes, estupefato com isso, pois ainda é atual! Parece que as políticas públicas para o Semiárido Brasileiro ainda são incompletas e por décadas não têm captado as reais necessidades do povo daquela região (salvo ações pontuais, mas abordo aqui de forma mais ampla). É esse inconformismo que me levou a escrever tal canção.

Jornal - Como você formou o seu grupo musical?

Marcelo Pimentel - Essa turma é a melhor entre os músicos da nossa cidade. Começou quando conheci o cavaquinista João Paulo Albertim. Falei para ele da minha intenção em gravar uma série de composições sob influência da obra de Luiz Gonzaga, usando a formação instrumental que o Rei do Baião utilizava no início da carreira, quando era apenas instrumentista. Era uma formação baseada no acompanhamento das rodas de Choro. Como a maioria das minhas composições são instrumentais, percebia que algumas ficariam muito bem, se tocadas com aquela formação. João Paulo gostou da ideia e topou me ajudar, chamando alguns músicos para as gravações. Sorte minha! Começamos o projeto em 2019 com o baião “Aboiando Vida Afora”, dedicada ao grande Dominginhos. Já se vão 12 composições gravadas, com 10 instrumentais e duas cantadas.

